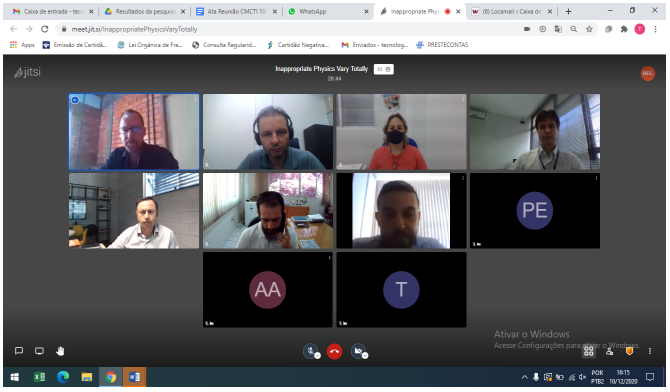
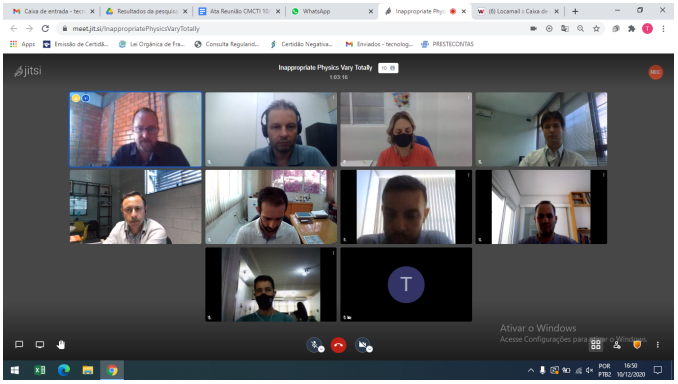
**Reunião do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação.**

Data 10/12/2020
**Participantes**

**Presencial:**
Alexandre Pirih Pécoits

**Remoto:**
Cledson Lodi - NUBETEC
Rafael Menegotto - ACEFB
Lenise - SENAC
Lindomar - UTFPR
Edilson - Sec. de Educação
Adilson - UNIOESTE
Alexandre Alfaro - UTFPR
Joares Ribeiro




**Pauta:**
- Banca de Graduação.
- Avaliação mentorias INTECFB
- Avaliação INTECFB
- Apresentação Pré Planejamento 2021

Assuntos Gerais:
- Retorno SEBRAE CONEXIÓN

- Apresentação Pré Planejamento 2021

Alexandre apresenta o que foi tratado na reunião de pré planejamento 2021, para que os membros do CMCTI.

Cledson sugere criar uma rotina para que esses novos projetos dentro de cada empresa tenham a oportunidade de ir para dentro da incubadora, de forma virtual. Dando foco nos projetos mais deficitários, que precisaram de mais tempos, trabalhando neles em cada reunião.

Lindomar pergunta sobre a divulgação da lei eletroeletrônico e sugere que fale da lei de inovação no geral, para que os contadores possam tentar buscar e identificar algumas empresas que já utilizam essa lei de inovação e de forma que possa multiplicar para outras empresas que tenham interesse.

- Banca de Graduação.

Alexandre dá um retorno sobre a banca de graduação da empresa DNS, a qual foi graduada. O próprio empreendedor estava com dúvidas sobre o projeto, se era realmente uma startup e como era um projeto tecnológico e diferenciado ele foi enquadrado, é um projeto que sa saiu do desenvolvimento e já está na escala de mercado, pode se manter vinculada incubadora, o projeto foi graduado, teve seu ciclo de incubação.

Cledson relata que tinham feito uma reunião a algum tempo atrás e que após esses meses o empreendedor fez a aplicação de algumas coisas que foram indicadas na última reunião de graduação, mostrou sua evolução no projeto, o que mostra como é válido o acompanhamento com essas empresas.

Alexandre propõem montar uma comissão de graduação a cada seis meses obrigatoriamente, para projetos que estejam em fase de incubação, para que consigam ter mais orientação e consigam evoluir com o projeto/ empreendimento.
Foi fundamental para a graduação da DNS a reunião de 6 meses atrás.

- Avaliação mentorias INTECFB

Alexandre informa ao conselho que apesar das mentorias terem sido remotas, tiveram oportunidade de ter mentores de fora da região, que teriam dificuldade de se deslocar para Francisco Beltrão, houve um ganho de qualidade de mentores, os quais mexeram bastante com alguns projetos.
O resultado com os projetos que participaram dos workshops foi muito bom, estruturaram eles dando um rumo de trabalho muito mais objetivos. Atingiram o que objetivo que se tinha de organizar esses projetos e andar na velocidade necessária.
A preocupação é como atender os demais projetos que entrarem, pois se não criar isso como um programa permanente podemos não atender os próximos projetos que forem entrar na incubadora.
Ter um programa mínimo para dar esse start inicial nelas e poder dar a continuidade nos projetos, porém principalmente os projetos pré incubados (em fase de ideação), não obtiveram um bom aproveitamento nem participação o que gerou grande preocupação, pois

o empreendedor que não dedicou duas noites por semana para o seu empreendimento não está no momento de empreender. "Temos que escolher empreendedores com perfil empreendedor".
Separar pelo menos 5 projetos que participaram e evoluíram, ao mesmo tempo conseguiram aproveitar as consultorias individuais para organizar seus projetos e deve-se tornar um programa contínuo para passar um ferramental mínimo para os novos incubados. Algumas incubadoras possuem um programa de mentores voluntários, poderíamos montar um programa básico e pedir para alguns empreendedores voluntários para aplicarem algumas horas de mentoria, como a Estônia.

Cledson comenta sobre a mentalidade do jovem empreendedor, que pensa que fazendo qualquer coisa vai ficar rico. Achar um meio de tentar filtrar isso melhor, até mesmo nas avaliações antes de entrar na incubadora. "Hoje esse projeto de mentoria foi bancado pelo Sebrae?"

Alexandre responde que o Sebrae foi contratado pela prefeitura em cima de uma proposta que foi montada, o mais preocupante é que não tem como manter um programa e não consegue justificar um programa contínuo como esse. A ideia é que se adeque o projeto para essas ideias que estão por vir para que haja desenvolvimento dos projetos.

Rafael sugere fazer esse programa antes de entrar na incubadora para ver se tem o perfil empreendedor e para saber se é realmente o que o empreendedor quer.

- Retorno SEBRAE CONEXIÓN

Missão Estônia para ações possíveis e aplicáveis.

Rafael conta que o que mais chamou sua atenção no projeto Estônia foi o processo inicial de pré-incubação, incubação e aceleração, o que mostrou o que eles conseguem e de que forma eles conseguem auxiliar os incubados, que para ser graduado a empresa precisa chegar a determinado faturamento, e durante todo processo possui um mentor de acompanhamento.
Outro processo é de uma empresa que era do Brasil, trabalhava com blockchain e que teve que levar sua empresa para Estônia por questões de legislação e concorrência desleal, para fazer a empresa se viabilizar.